

GPPS/Açores apresenta medidas de apoios à qualificação dos jovens que não estudam, não trabalham nem frequentam formação

O Grupo Parlamentar do PS/Açores entregou no Parlamento Açoriano um conjunto de medidas de apoio aos chamados Jovens NEET (jovens que não estudam, não trabalham, nem frequentam formação). “Pretendemos aumentar a capacidade de resposta dos Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, criar pontos de apoio ao estudo e desenvolver uma iniciativa de e-Learning”, adiantou Célia Pereira.

A deputada do PS/Açores explica que este público-alvo, que está em crescimento por toda a Europa, “representa um encargo para o Estado e, também, para as famílias de quem dependem”.

Em concreto o Projeto de Resolução recomenda ao governo que, no caso dos Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ), “se aumente a sua capacidade de resposta, prossequindo o reforço de recursos humanos especializados e de vagas, uma vez que estes Centros permitem um maior acompanhamento do plano de formação, capacitação e autonomização destes jovens”.

Considerando que o empenho do XII Governo dos Açores do Partido Socialista que, de forma inovadora e única no País, criou a rede dos Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ), abrangendo quase toda a região, com programas de aquisição de competências específicas que articulam o ensino, a cultura, a saúde, a habitação, a comunidade e apoio à família e o trabalho na resposta aos jovens NEET e que deve continuar a ser apoiada e melhorada.

Outra das medidas propostas pelo GPPS passa pela “criação de pontos de apoio ao estudo para ajudar no percurso escolar de crianças e jovens de famílias com menores rendimentos, por forma a contribuir para a diminuição da taxa de retenção escolar”. A proposta também prevê que seja desenvolvida “uma iniciativa de formação em e-Learning para dotar os jovens NEET de ferramentas digitais para as novas oportunidades no mercado de trabalho”.

Célia Pereira realça que “as políticas, das últimas décadas, de investimento na educação, no combate à pobreza e na juventude, contribuíram para um desenvolvimento que nos permite ter hoje, a geração com maior índice de qualificação da história da Região”.

No entanto, acrescenta a deputada do PS/Açores, é necessário responder a estes jovens em específico, “de forma a criar respostas adequadas e estímulos para encontrarem algo que os motive, para os tirar deste vazio em que se encontram e para se autonomizarem”.



A iniciativa do GPPS/Açores “é mais um contributo para quebrar este ciclo de conformismo em que se encontram, porque estão indiferentes, não se identificam com a escola ou a formação, o mercado de trabalho não lhes diz nada e importa motivá-los e apoiá-los na construção de projetos para o futuro”.

Ponta Delgada, 10 de março de 2021